



A/C: ONG Repórter Brasil

POSICIONAMENTO

05 de novembro de 2025

Acerca do estudo publicado pela AID ENVIRONMENT na data de hoje, compartilhamos, abaixo, a resposta enviada à ONG em 27 de outubro deste ano.

Sobre o estudo da ONG Earthsight, já respondemos à ONG Repórter Brasil em 24 de junho deste ano. A matéria foi publicada na mesma data, que inclusive contou com nossa reposta na íntegra, conforme link abaixo:

<https://reporterbrasil.org.br/2025/06/posicionamento-enviado-pela-frigol-para-materia-sobre-venda-de-couro-proveniente-de-desmatamento-ilegal/>

Novamente, também abaixo, enviamos o posicionamento da FriGol sobre o estudo da ONG Earthsight.

Atenciosamente,

FriGol S.A.



To the attention of:
AID ENVIRONMENT POSITION STATEMENT
October 27, 2025

FriGol places sustainability at the core of its business strategy.

Considering that the Aid Environment study focuses on leather exports, FriGol clarifies that it does not process or export leather products.

Considering that Aid Environment mentioned beef supply chains in Brazil, in the context of the EU Deforestation-free Supply Chains Regulation (EUDR), it is important to clarify that the state of Pará is not licensed to export beef to the European Union. In FriGol's case, we export beef to the European Union exclusively through our Lençóis Paulista facility, located in the state of São Paulo.

Regarding traceability and monitoring practices applied to the cattle supplier chain, FriGol reaffirms that all our cattle purchases comply with our Socio-environmental Monitoring Policy. As a signatory to the TAC da Carne Legal (Legal Beef Conduct Adjustment Agreement) in the state of Pará, FriGol utilizes the Boi na Linha (Beef On Track) Protocol for monitoring its direct suppliers. If a supplier does not meet these criteria, they are blocked and will not be able to supply FriGol.

The company conducts periodic independent audits, which are submitted to the Federal Public Prosecutor's Office in Pará (MPF-PA). For the past three consecutive audit cycles, FriGol has achieved 100% compliance in cattle purchases from direct suppliers. These results, published by MPF-PA, confirm that our direct suppliers do not operate in deforested areas, Indigenous lands, or conservation units, and are not included in the list of entities associated with slave labor.

Regarding the monitoring of indirect suppliers (who are not our suppliers), FriGol is committed to working jointly with sector institutions, supply chain actors, and public authorities to make progress in this area. As such, FriGol has been conducting socio-environmental monitoring of 100% of level 1 indirect suppliers in the state of Pará. Additionally, this month FriGol launched the FriGol Farm program, which supports ranchers in monitoring their own suppliers and provides assistance for environmental rehabilitation and land regularization.

In parallel, FriGol is actively working in alignment with the state of Pará, which has taken a pioneering role by establishing the Integrity and Development Program for the Cattle Supply Chain of Pará.



The company also supports private initiatives for individual animal traceability and has joined the Primi Protocol for this reason.

Regarding commercial information, client relationships, and other business-related matters, FriGol does not comment as it considers these to be strategic business information.

Additionally, regarding the Case Studies, FriGol clarifies:

1. Fazenda Granada II

FriGol has never purchased from Fazenda Granada II, located in the state of Mato Grosso. The only property owned by Dirceu Flumian known to FriGol is Fazenda Granada, in the state of Pará, which has no embargoes or any associated socio-environmental issues, in accordance with the criteria of the Beef on Track Protocol. This property supplied FriGol in 2018, 2019, and 2023 — all prior to the deforestation reported in September 2024, caused by man-made fires, as mentioned by Aid Environment.

FriGol affirms that it does not process or export leather products. Furthermore, it is important to emphasize that the state of Pará is not authorized to export beef to Europe. All of FriGol's beef exports to the European Union are produced exclusively at its Lençóis Paulista facility, located in the state of São Paulo.

2. Fazenda Paraíso da Central

FriGol has never purchased from Fazenda Paraíso da Central. All other mentioned properties — Estelina, Bom Jesus, and Chácara Santa Helena — are direct suppliers to FriGol and have no known socio-environmental issues, in accordance with the criteria of the Beef on Track Protocol.

FriGol affirms that it does not process or export leather products. Furthermore, it is important to emphasize that the state of Pará is not authorized to export beef to Europe. All of FriGol's beef exports to the European Union are produced exclusively at its Lençóis Paulista facility, located in the state of São Paulo.



3. Fazenda Santa Tereza

FriGol states that it has never purchased from Fazenda Santa Tereza. All other mentioned properties — Sítio Sol Nascer, Chácara Borges, Fazenda Sabiá do Xingu, and Fazenda Dois Irmãos — are direct suppliers to FriGol and have no known socio-environmental issues, in accordance with the criteria of the Beef on Track Protocol.

FriGol affirms that it does not process or export leather products. Furthermore, it is important to

emphasize that the state of Pará is not authorized to export beef to Europe. All of FriGol's beef exports to the European Union are produced exclusively at its Lençóis Paulista facility, located in the state of São Paulo.

4. Fazenda São Luiz

FriGol states that it has never purchased from Fazenda São Luiz (also known as Fazenda LS in the CAR registry), nor from Luiz Antonio Zapparoli Sacarelli, who is linked to slave labor conditions. Fazenda São Luiz do Pará, on the other hand, has directly supplied animals for slaughter to FriGol; however, its owner is Luiz Antonio Sacarelli. Fazenda São João, owned by Delmo de Paula Cintra, is a direct supplier to FriGol and has no known socio-environmental issues, in accordance with the criteria of the Beef on Track Protocol.

FriGol affirms that it does not process or export leather products. Furthermore, it is important to emphasize that the state of Pará is not authorized to export beef to Europe. All of FriGol's beef exports to the European Union are produced exclusively at its Lençóis Paulista facility, located in the state of São Paulo.

5. Fazenda Santa Fé

FriGol states that it has never purchased from Fazenda Santa Fé. All other mentioned properties — Chácara Nossa Senhora da Guia, Fazenda Fernanda, Fazenda Aliança, Fazenda Igarapé Vermelho, and Sítio Murubeca — are direct suppliers to FriGol and have no known socio-environmental issues, in accordance with the criteria of the Beef on Track Protocol.



  frigoloficial www.frigol.com.br

FriGol affirms that it does not process or export leather products. Furthermore, it is important to emphasize that the state of Pará is not authorized to export beef to Europe. All of FriGol's beef exports to the European Union are produced exclusively at its Lençóis Paulista facility, located in the state of São Paulo.

**Sincerely,
FriGol S.A.**



24 de junho de 2025

POSICIONAMENTO SOBRE RELATÓRIO DA ONG EARTHSIGHT

A FriGol tem a sustentabilidade no centro de sua estratégia de negócios.

Sobre o relatório da ONG britânica Earthsight, publicado em 23.06.2025, a FriGol informa que, ao ser procurada pela ONG, esclareceu detalhadamente a cada uma das hipóteses apresentadas, demonstrando que todas as compras de gado estão em conformidade socioambiental.

Sobre o monitoramento de fornecedores diretos, a companhia é signatária do TAC da Pecuária Sustentável do Estado do Pará e usa o [Protocolo Boi na Linha](#), do Imaflora, como base para realizar o monitoramento. Periodicamente, faz auditorias independentes apresentadas ao Ministério Público Federal no Pará (MPF – PA) e, pelos últimos três ciclos consecutivos de auditorias, **obteve 100% de conformidade nas aquisições de gado de seus fornecedores diretos**, [conforme pode ser verificado no resultado divulgado pelo MPF-PA](#), comprovando que os fornecedores diretos não produzem em áreas de desmatamento, em terras indígenas ou em unidades de conservação, e que estão fora da lista de organizações envolvidas com trabalho escravo.

Seguindo o Protocolo Boi na Linha, para o critério de desmatamento ilegal, as análises são feitas em um sistema de geomonitoramento no qual são inseridos os mapas georreferenciados das fazendas fornecedoras (base oficial do CAR – Cadastro Ambiental Rural) e as bases oficiais do PRODES Amazônia/INPE, constantemente atualizados, e analisada a sobreposição com polígonos de desmatamento nas imagens. Além disso, antes de qualquer compra de gado é verificado se a propriedade consta na lista de terras embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Se constar, bloqueamos o fornecedor e não realizamos a compra.



Enfatizamos ainda que, em alinhamento com nossas políticas de sustentabilidade e com Protocolo Boi na Linha, não compramos gado criado ilegalmente em terra indígena. Antes de concluir qualquer negociação, um dos critérios avaliados pela empresa, através de mapa georreferenciado, com base no CAR (Cadastro Ambiental Rural), é se a propriedade possui sobreposição com a Terra Indígena em situação “declarada” ou fase mais avançada do processo de demarcação. Assim, quando é identificada alguma irregularidade em qualquer critério do Protocolo, a propriedade é bloqueada e não pode fornecer para a FriGol.

O monitoramento socioambiental não se restringe ao bioma Amazônia. Desde 2018, a FriGol implantou o protocolo de monitoramento para todos os estados onde tem unidades de produção, ou seja, monitora 100% dos fornecedores diretos em todos os biomas onde atua (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica).

Adicionalmente, a companhia leva as informações socioambientais para todos os produtos in natura que chegam aos clientes e consumidores no mercado interno e externo, através de QRCodes nas embalagens. Esse protocolo foi desenvolvido dentro da unidade de produção de Lençóis Paulista (e é usado em todas as unidades), em parceria com a Ecotrace Solutions, com dados seguros e via Blockchain. Desde o fim de 2023, os QRCodes passaram a informar também de qual bioma o gado veio.

Ainda para fornecedores diretos, a FriGol foi o primeiro frigorífico a implantar o [Protocolo de Monitoramento Voluntário de Fornecedores de Gado no Cerrado](#), em julho de 2023, mesmo antes da publicação definitiva do protocolo, que ocorreu no dia 22/04/2024. O protocolo é coordenado pelas organizações Proforest, Imaflora e National Wildlife Federation - NWF.

Sobre os fornecedores indiretos, em linha com as melhores práticas, no Pará, a FriGol realiza também o **monitoramento de 100% dos Fornecedores Indiretos Nível 1** (ou seja, fornecedores de gado que vendem para nossos fornecedores diretos) através do sistema de monitoramento Visipéc, fornecido pela NWF, utilizando o Protocolo GTFI, do Grupo de Trabalho dos Fornecedores Indiretos. Atendendo à solicitação da [Febraban \(Federação Brasileira de Bancos\) ao setor de carne bovina no Brasil](#), tanto os resultados de 2023 quanto de 2024 deste monitoramento estão disponíveis em nosso website.



A FriGol tem como meta de mitigar o desmatamento por indiretos até 2030, com intenção de antecipar para 2025 a mitigação do desmatamento indireto nível 1.

Estamos comprometidos em atuar em conjunto com as instituições do setor, com a cadeia produtiva e com o poder público para avançarmos. Acreditamos que, no país que tem o maior rebanho do mundo, apenas a rastreabilidade individual dos animais para fins socioambientais possibilitará mitigar o desmatamento em todos os elos da cadeia pecuária.

Por isso, a FriGol está trabalhando em alinhando com o estado do Pará, que vem se desenvolvendo de forma pioneira para se tornar o primeiro estado do Brasil com monitoramento individual de animais com foco em critérios socioambientais.

Em paralelo, a companhia apoia iniciativas privadas para monitorar individualmente animais, por isso, aderimos ao [Protocolo Primi](#), único em funcionamento no estado do Pará e que tem se tornado referência no monitoramento individual de animais.

Atenciosamente,
FriGol S.A.